

Relatório Síntese

5º Seminário Paranaense de Meliponicultura Curitiba - Paraná - 25 de novembro de 2011.

1 - Apresentação

O V Seminário Paranaense de Meliponicultura, realizado em Curitiba dia 25 de novembro de 2011, contou com a participação de cerca de 250 pessoas, entre produtores rurais, estudantes e técnicos, que lotaram o auditório do Instituto Emater em Curitiba.

O presidente da Emater-PR, Rubens Niederheitmann, que abriu o evento, disse que a empresa, vinculada à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, vai incentivar o desenvolvimento meliponicultura, com o deslocamento de extensionistas para auxiliar na organização dos produtores. “O governo do Estado já autorizou a realização de concurso público para os quadros da Emater, e a difusão de tecnologia através da assistência técnica é fundamental para o fortalecimento dessa cadeia produtiva”, afirmou.

Além de produtores/criadores, técnicos e estudantes do estado do Paraná (mais de 200), estavam presentes pessoas dos estados do Rio de Janeiro (4), Santa Catarina (13), Rio Grande do Sul (6), São Paulo (9), Mato Grosso do Sul (1), Amapá (1), além de um jovem da Alemanha, que executa trabalhos periódicos no Paraná.

O presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Gumerindo da Cunha, também participou do evento. Foi um rico momento de aprendizado e integração. Todos os participantes estavam interessados nos debates e palestras, focados em aperfeiçoar seus conhecimentos sobre a meliponicultura.

2 - Objetivos Gerais

Promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura; - divulgar a importância das abelhas nativas e sensibilizar a sociedade a promover iniciativas, visando a sua preservação e conservação; - possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura;

contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura; - possibilitar a capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais e urbanas, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores das florestas e cultivos agrícolas;

- promover a popularização dos conhecimentos científicos para produtores rurais e comunidade em geral; - eleger a sede do VI Seminário Paranaense de Meliponicultura e debater sobre ações a serem desenvolvidas na Câmara Técnica de meliponicultura SEAB/CEDRAF.

3 - Realização, promoção e apoio

a) - Realização:

Câmara Técnica de Meliponicultura SEAB/CEDRAF, aprovada e criada em reunião da SEAB/CEDRAF (28 de junho de 2011) e instituída com aprovação do regimento Interno e posse dos membros em 27/10/2011.

b) - Promoção:

Instituto Emater (Emater-PR) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB)

c) - Apoio:

CPRA (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia), Fundação Terra, Itaipu Binacional e Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA.

4 - Programação

A programação foi cumprida de forma plena, contando-se com os seguintes palestrantes e abordagens:

a) - A Palestra nº 1 - Conservação de polinizadores, com a Dr. Helio JORGE DA CUNHA, Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA - Brasília – DF

De acordo com o especialista Helio Cunha, do Ministério do Meio Ambiente, a prática da meliponicultura tem relação direta com uma produção agrícola de melhor qualidade, com mais sementes e frutos que levam à segurança alimentar. Isso porque as abelhas sem ferrão fazem o papel de polinizadoras na produção agrícola, conectando diretamente os ecossistemas silvestres com os de produção agrícola, afirmou. Segundo Cunha, cerca de 80% das espécies de plantas e flores são polinizadas por animais, especialmente os insetos, numa referência à potencialidade da meliponicultura para impulsionar a produção agrícola. "O que falta é mais conhecimento e conscientização. O nosso desafio é garantir políticas públicas adequadas para garantir essa polinização", disse. Cunha observou que a falta de capacitação e de disseminação do conhecimento leva a políticas inadequadas. "É importante para o agricultor manter áreas de vegetação natural para manter o processo de polinização que alavanca a produtividade e garante o desenvolvimento sustentável", disse.

b) - A Palestra nº 2 - Meliponicultura: criação, comercialização e transporte, com OCTAVIO MENDES WOLNEY VALENTE, analista ambiental do IBAMA/COEFA - Brasília - DF.

A exposição apresentou a legislação vigente sobre as ASF (Resolução CONAMA nº 346/2002, a Instrução Normativa IBAMA N° 169/2009 e a Portaria IBAMA nº 117/1997, dentre outras. Além de aspectos relacionados ao Cadastro Técnico Federal (CTF) e Sistema nacional de Fauna - SISFAUNA.

c) - A Palestra nº 3 - Resultado final da revisão do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) - apicultura e meliponicultura, com o Méd. Vet. EDUARDO PIAULINO MOTA - Fiscal Federal Agropecuário - MAPA - SISA - PI.

A exposição apresentou as mudanças inseridas na proposta de revisão do RIISPOA ,

tanto relacionadas à apicultura como à meliponicultura.

No momento dos debates dessa palestra, o presidente da CBA, José G. C. Cunha, fez alguns informes, conforme segue: Em 23/11 a CBA participou de Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas (MAPA). O DIPOA/MAPA está recebendo e fazendo a compilação de sugestões sobre o novo RIISPOA de todo o Brasil e deverá finalizar análise em até 30 dias.

O DIPOA/MAPA convocará nova reunião para tratar sobre a proposta de revisão do RIISPOA e ainda não fechou questão sobre o tema. Foi criada um Grupo de Trabalho (GT) da Apicultura e outro específico da Meliponicultura - RIISPOA, visando encaminhar, articular demandas e criar um importante canal de negociação entre o segmento da meliponicultura, o IBAMA e a **Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas** - CBA/MAPA. A CS encaminhará ofício ao IBAMA, buscando obter a indicação de representante para integrar o GT CBA - IBAMA - ADCEARÁ - ABEMEL - EMBRAPA. O coordenador será o Dr. Ricardo Camargo (Embrapa Meio Norte - Piauí). A proposta é buscar a adequação/revisão de aspectos da criação abelhas nativas e regulamentação ambiental da meliponicultura.

Agenda das reuniões da Câmara Setorial do Mel e Produtos das Abelhas (MAPA) em 2012: Fevereiro (13), Maio (23), Agosto (21) e Novembro (28).

d) – Teatro de Bonecos - No período das 13:30 ás 14 horas foi apresentado o Espetáculo: "O Sumiço da Mandaçaia" - Teatro de Bonecos, com a Equipe: Juliana Melchiori, Elizangela Sarraff, Renata Lays e Ciro Jr , da UFPR Setor Litoral, proporcionado pelo Prof. Renato Bochichio da UFPR Setor Litoral.

Sinopse: a história gira em torno de Chico, um meliponicultor e agroecólogo e Batista, agricultor convencional. Ambos, juntamente com as abelhas mandaçaia, Manda e Melácia, sofrem com os impactos dos agrotóxicos na região. Manda, desesperada, pede ajuda para as entidades da floresta, mas a solução pode vir tarde demais.

e) - A Palestra nº 4 - Aspectos práticos da criação de abelhas Nativas do Brasil, com o Eng. Agro. Dr. GIORGIO CRISTINO VENTURIERI, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental - Belém - PA .

A exposição apresentou uma variada e ampla abordagem sobre a meliponicultura: as abelhas típicas nos quatro cantos do país, aspectos históricos e culturais, importância na polinização de cultivos agrícolas e vegetação nativa e como alternativas de renda e sobrevivência para as comunidades locais-regionais e potencial socioeconômico.

f) - A Palestra nº 5 - Parâmetros Físico-Químicos propostos para o controle de Qualidade do Mel de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Brasil, com o Prof. OSMAR MALASPINA - UNESP - Rio Claro - SP

A exposição apresentou discorreu num campo pouco debatido mas de grande importância para o desenvolvimento da meliponicultura, qual seja: diferenças entre os méis das abelhas sem ferrão, suas especificidades e particularidades, diferenças com o mel da apis melifera, parâmetros físico-químicos, desafios para a regulamentos dos produtos (meis, propolis e polen), agentes nocivos ás abelhas sem ferrão (especialmente,

agrotóxicos), controles contra a falsificação, dentre outros.

g) - Painel de Expositivo - Como última atividade do dia, realizou-se um painel com exposição das experiências de empreendimentos da meliponicultura paranaense, com os seguintes temas e expositores.

"Processos de definição dos parâmetros físico-químicos da meliponicultura no estado do Paraná",, com Renato Bochicchio (UFPR Setor Litoral); - "A Câmara Técnica de Meliponicultura: estrutura, objetivos e planos de ação", com Renato Rau, gerente da CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF; - "Caminhos para regularização da Casa de Mel da ACRIAPA" , com Felipe do Vale (SPVS/ACRIAPA); - "Associativismo na meliponicultura - o caso da AMAMEL" , com o presidente Benedito Uczai.

h) - Mostra de Meliponicultura

O evento contou também com um espaço físico para a apresentação de posters, banners, fotos e materiais diversos utilizados na meliponicultura, mudas de plantas, camisetas, colônias e caixas de abelhas sem ferrão e degustação de produtos da meliponicultura (mel e própolis). Vários foram os expositores: Ederson Holdicz, Harold Brand, Sebastião Gonzaga, Acriapa (Felipe do Vale e equipe), Amamel (Benedito Uczai e equipe), estudantes com posters e diversos banners sobre aspectos importantes da meliponicultura.

5 - Conclusões e Encerramento -

O encerramento ocorreu ás 17:15, com a participação de José Cunha, presidente da CBA, momento em que este enalteceu a realização, a organização e o grande êxito alcançado.

O Coordenador Geral, Roberto de Andrade Silva, fez os agradecimentos aos participantes, palestrantes, parceiros/apoiadores e colaboradores e deu por encerrado o evento, convidando a todos para desfrutar de um café colonial.

Considerando-se o evento como um todo, extraiu-se algumas conclusões e desafios , a saber:

- O 6º Seminário Paranaense de Meliponicultura deverá acontecer na Universidade Estadual de Maringá (UEM), em Maringá - PR, em data a ser estabelecida, sob a coordenação do Prof. Wagner Alencar Arnaud de Toledo, membro da CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF.

- Todos os atores da meliponicultura precisam interagir nos espaços existentes (DIPOA/MAPA) e criados (GT Meliponicultura CBA/CS MAPA), visando garantir uma revisão dos RIISPOA (**Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal**), a mais próximo possível do anseio e necessidades do segmento.

- Apoiar e interagir com o Grupo de Trabalho (GT) da Meliponicultura CBA/CS MAPA, que visa encaminhar, articular demandas e criar um importante canal de negociação entre o segmento da meliponicultura, o IBAMA e a **Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos das Abelhas** - CBA/MAPA, objetivando a adequação/revisão de aspectos da

criação abelhas nativas e regulamentação ambiental da meliponicultura.

- Articular e aprofundar os estudos sobre os Parâmetros Físico-Químicos propostos para o controle de Qualidade do Mel de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Brasil, de forma a subsidiar os debates sobre o novo RIISPOA e a elaboração dos Regulamentos Técnicos dos produtos das abelhas nativas do Brasil (mel, propolis e pólen).
- Encetar debates e envidar articulações junto aos órgaos ambientais do estado (SEMA/IAP), visando a aprovação de legislação regulamentadora estadual da Resolução CONAMA 346/2004, conforme proposta aprovada no 4º Seminário Paranaense de Meliponicultura, realizado em Matinhos (UFPR Setor Litoral).
- Apoiar e aperfeiçoar o funcionamento da CT ABELHAS NATIVAS SEAB/CEDRAF como espaço privilegiado do debate e encaminhamento das questões e demandas relacionadas à meliponicultura paranaense.
- Apoiar, articular e proporcionar as condições necessárias para que o Instituto Emater-PR, concretize seus anseios de proporcionar mais atenção à meliponicultura, com o deslocamento de extensionistas para auxiliar na organização dos produtores.

6 - Agradecimentos

Também, nunca é demais AGRADECER a todas as pessoas que ajudaram, direta e indiretamente, a concretizar a realização do 5º Seminário Paranaense de Meliponicultura (25/11 - Curitiba - PR): **os obreiros/organizadores do dia-a-dia, os palestrantes, os painelistas, os artistas/estudantes** da UFPR Setor Litoral (teatro de bonecos), os **coordenadores das palestras, os funcionários** da EMATER e da SEAB, as instituições e representantes da CT abelhas Nativas SEAB/CEDRAF, os **apoiadores** (CPRA, Itaipu Binacional, Fundação Terra, MMA/GEF/FAO/FUNBIO), os cerca de 250 participantes, enfim a todos que vivenciaram, viabilizaram e fizeram acontecer esse grandioso e ímpar momento.

7 - Avaliação Final

O evento cumpriu com todos seus objetivos e superou as expectativas em vários aspectos (número de participantes, cumprimento do horário, grande interesse e boa participação dos presentes nos debates, ótimo desempenho de todos os palestrantes e excelente conteúdo das palestras, repercussão na mídia e sociedade ("marketing" da meliponicultura e das abelhas nativas do Brasil), envolvimento e profissionalismo dos coordenadores das palestras e, por fim promoveu um excelente momento de confraternização durante um delicioso almoço e café colonial à tarde.

Os participantes receberam uma sacola ecológica com caneta, bloco para anotação, revista Zum Zum da FAASC, uma caneca do evento e da CT Abelhas Nativas SEAB CEDRAF, um livreto do Plano de Conservação Abelhas Nativas SEMA/IAP, o certificado de participação, e ainda um almoço e um café colonial.

SMJ, este é o relatório final do 5º Seminário Paranaense de Meliponicultura, em Curitiba, na data de 28 de novembro de 2011. roberto de a silva - Coordenador Geral - andrades@seab.pr.gov.br - secretário executivo da ct abelhas nativas seab/cedraf.